

151 PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM DOENTES COM CIRROSE HEPÁTICA – AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PROSPETIVA NO INTERNAMENTO

Alves A.R. (1), Reis C. (2), Giestas S. (1), Branquinho D. (1), Perdigoto P. (1), Gravito-Soares M. (1), Gravito-Soares E. (1), Santos L. (2,3), Loureiro M.H. (4), Figueiredo P. (1,2), Sofia C. (1,2)

Introdução: A desnutrição na cirrose hepática está amplamente estabelecida como fator de mau prognóstico, associando-se a maior morbidade e mortalidade. Como tal, a avaliação nutricional tem sido reconhecida como um contributo importante no seguimento destes doentes.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de doentes internados com cirrose hepática descompensada.

Doentes e métodos: Estudo prospetivo durante 6 meses. Realizada avaliação nutricional de todos os doentes consecutivamente internados por cirrose descompensada, recorrendo a parâmetros antropométricos (índice de massa corporal – IMC, pregas cutâneas e perímetros), bioquímicos, dinamometria manual, índices de prognóstico e questionários de avaliação nutricional. Recolhidos dados demográficos e clínicos.

Resultados: Estudados 50 doentes, com média etária de $60,9 \pm 12,1$ anos, sendo a maioria do sexo masculino (80,0%), com cirrose de etiologia predominantemente etílica (90,0%). Motivos principais de internamento: ascite e edemas em 24,0% dos casos, encefalopatia hepática em 20,0%, hemorragia digestiva em 18,0% e peritonite bacteriana espontânea em 10,0%. Praticamente todos os doentes pertenciam à classificação B (36,0%) ou C (58,9%) do *score Child-Pugh*, apresentando valores médios de MELD de $19,2 \pm 7,3$. Para cada método utilizado, observaram-se as seguintes prevalências de desnutrição: IMC 22,0%, prega cutânea tricípital 86,0%, perímetro braquial 78,0%, perímetro muscular do braço 78,0%, questionário *Mini Nutritional Assessment* 32,0% (com 62,0% dos doentes em risco), questionário *Subjective Global Assessment* 86,0% e questionário *Royal Free Hospital Global Assessment* 86,0%. A prevalência de desnutrição nos doentes *Child-Pugh* C foi significativamente superior aos doentes *Child-Pugh* B com todos os métodos ($p < 0,05$), exceto para o IMC ($p > 0,05$). Os valores de MELD também foram significativamente superiores nos doentes desnutridos, comparando com os nutridos (27 vs. 13), independentemente do método utilizado ($p < 0,05$).

Conclusões: A prevalência de desnutrição em doentes com cirrose avançada foi elevada, com valores superiores a 70% em todos os métodos utilizados, exceto o IMC. Os doentes mais graves apresentaram prevalência significativamente superior de desnutrição.

1) Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC); 2) Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 3) Serviço de Medicina Interna A, CHUC; 4) Unidade de Nutrição e Dietética, CHUC; Portugal